



JF

Ata Nº 4/2019

Inicio: 21h00

Termino: 22:30

A trinta de setembro de dois mil e dezanove, no edifício da Junta de Freguesia de Cardosas, reuniram-se os membros da Assembleia da Freguesia, tendo estado presentes, a Sra. Presidente da Assembleia Isabel Alexandra Costa, Paulo Frita, António do Vale, Paulo Ricardo, José Augusto, João Ferreira, Vicente Santos foi substituído por António Costa.

A Sra. Presidente da Assembleia Isabel Costa saudou todo o Executivo da Junta, todos os Membros da Assembleia de Freguesia bem como todo o público em geral.

Deu-se início da sessão ordinária com a aprovação da ata anterior, tendo sido aprovada por maioria com três votos de abstenção.

Antes de dar início da ordem de trabalhos, a sra. Presidente da Assembleia propôs à mesa de assembleia e aos restantes membros da assembleia, a troca do ponto n.º 2 pelo ponto n.º 1, uma vez que o sr. José Augusto iria tomar posse.

Ponto n.º 1, Tomada de posse do sr. José Augusto Reis Moreira, na sequência da renúncia ao mandato apresentado pelo sr. Emanuel José Silva Soares, e, após verificada a identidade e legitimidade do substituto legal, ao abrigo e nos termos do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

A tomada de posse do sr. José Augusto Reis Moreira, portador do cartão cidadão com o n.º 5663992 e número de identificação fiscal n.º 106483579, vem na sequência da renúncia ao mandato do sr. Emanuel Soares, no dia 31 de julho de 2019 foi enviado uma carta dirigida à sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, que passou a ler, "Sr. Emanuel da Silva Soares, portador do cartão do cidadão 8165757, terceiro candidato da lista do PSD a assembleia de freguesia de Cardosas, para o mandato 2017 a 2021, elemento membro da assembleia de freguesia de Cardosas, venho pelo presente comunicado, segundo o n.º1 e n.º2 do art.º 6.º do regimento, a minha renúncia ao presente mandato, que por circunstâncias pessoais e profissionais, tendo sofrido grandes alterações após a tomada de posse, não tenho apresentado disponibilidade para estar presente, nas reuniões de



assembleia de freguesia de Cardosas, tendo sido substituído por Vicente Ferreira Santos, conforme consta nas atas das sessões e livro de presenças da referida assembleia.”

A sra. Presidente colocou à consideração dos membros da assembleia este ponto, não tendo havido qualquer questão, deu-se início ao ponto nº 2 Apreciação pelo plenário do pedido de suspensão de mandato do sr. António Joaquim Reis, de acordo com o nº 2 do art.º 77.º da Lei nº 5-A/2002.

A sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cardosas, recebeu uma carta com aviso de receção, no dia 8 de julho de 2019, onde lhe solicitou e conforme transcreve “Excelentíssima Sra. Isabel Alexandra Correia dos Santos Costa, Presidente da Assembleia de Freguesia, eu António Joaquim Reis, na qualidade de Líder Parlamentar do PSD da Assembleia de Freguesia, venho por este meio, solicitar a minha suspensão do mandato, pelo período de 365 dias, segundo o artigo 7.º do Regimento nº 3 da alínea D”. A sra. Presidente enviou uma carta com aviso de receção, com o deferimento da suspensão de mandato. Sra. Presidente da Assembleia colocou-se a disposição para responder a qualquer questão sobre este assunto.

Deu-se início ao ponto nº 3, Apreciação da informação escrita pelo sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Discussão/ intervenção: Sr. Presidente da Junta de Freguesia fez agradecimentos aos assistentes operacionais, pelo trabalho efetuado. Agradeceu também a assistente técnica da Junta de Freguesia pelo trabalho desempenhado. Agradeceu ainda aos restantes colegas do executivo pelo trabalho e iniciativas realizadas nestes últimos três meses. Agradecimento ao município de Arruda dos Vinhos, pela ajuda que deu na realização das atividades nestes últimos meses, em especial no circuito de ciclismo, nos lavadouros e nas festas locais. O município esteve sempre disponível para ajudar em tudo o necessário.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, dispensou a leitura da informação escrita, uma vez que fora facultada, tendo apenas realçado algumas situações. A primeira com o apoio dado a várias entidades, como a Associação Caminhando, a Igreja e o Clube Desportivo Recreativo de Cardosas. O apoio à Associação Caminhando foi para a realização da Festa de S. João no espaço da Escola Primária de Cardosas.

Os lavadouros, que é um projeto, que se tem vindo a desenvolver, as pinturas foram executadas em parceria com o Ejaf, coordenadas pela Márcia Ferrão, residente em Cardosas, tendo esta concluído o ensino secundário em artes. Este trabalho foi feito com a supervisão do Professor José Duarte e o Dr. Nuno Faria, diretor do Externato João Alberto Faria, tendo a primeira fase sido bem-sucedida. A segunda fase é, integrar os lavadouros com o “Caminhos das Bruxas” ou “Caminho Azinhaga das Bruxas”, o projeto consiste na integração do espaço, com um percurso, que esteja transitável.

O circuito de ciclismo foi realizado em parceria com a Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, com um grau de dificuldade acrescida. Sendo já uma referência a nível regional. O sr. Presidente da Junta de Freguesia enalteceu a realização das Festas São Miguel Arcanjo, com uma equipa que demonstrou grande organização e aprendizagem. A junta

apoiou as festas com o trabalho realizado pelos assistentes operacionais, na a limpeza das ruas e colocação das baias.

Salientou também a realização das reuniões trimestrais entre a Junta de Freguesia, a Igreja e o Clube Recreativo. Um dos pontos resultantes dessa reunião, foi a realização no dia 29 de setembro da Peregrinação da Imagem do Santo Padroeiro São Miguel Arcanjo, pela freguesia de Cardosas, apoio da Junta de Freguesia.

O sr. Presidente da Junta de Freguesia felicitou a tomada o sr. José Augusto, pela tomada de posse, desejando um bom mandato.

Contando com a sua colaboração para o desenvolvimento de mais iniciativas, estando disponível para aceitar propostas e ideias.

Não havendo qualquer questão a colocar, a sra. Presidente de Assembleia de Freguesia, deu início ao ponto n.º 4, Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Discussão/ intervenção: Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, vai ser iniciado a segunda fase dos Lavadouros, tendo havido coordenação com o município para a melhor forma da recuperação do caminho, de forma segura e transitável.

Outro assunto de interesse, é a alteração da iluminação pública, levada a cabo pelo município, no âmbito de um projeto da Comunidade Intermunicipal do Oeste (SIM). Numa reunião realizada com o município e a junta de freguesia, sobre a racionalização da iluminação pública, em que haveria a substituição das antigas luminárias para as luminárias Led, a poupança de energia era tão significativa que estavam disponíveis para aumentar os pontos de iluminação. Grande parte da freguesia já abrange esta alteração. No início do mandato foi feito um levantamento das luminárias existentes nos mapas da Edp, sobre postes que tinham que ser ligados, e o município aproveitou essa situação para efetuar estas correções.

Outro assunto de interesse, é o passeio Sénior a realizar no dia 20 de outubro, a Junta de Freguesia realiza anualmente um passeio, para os fregueses com idade igual ou superior a 65 anos, ou reformados, que será feita este ano à Nazaré e Alcobaça, sendo que o almoço será realizado próximo das grutas de S. António em Mira D'Aire.

Será realizado no dia 10 de novembro o magusto, convidando todos os presentes para este evento.

Relativamente, á urbanização do Palmeiro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, após a apresentação de uma solução para a situação, o prazo já foi ultrapassado e várias vezes prorrogado, tendo em conta a resolução da situação.

Outra questão, são as vitrines, foram colocadas 2 vitrines uma no Bico do Chão e outra no Palmeiro, faltando colocar uma no Não Há. Nestes locais já poderão contar com alguma informação disponível da junta de freguesia.

O sr. Presidente da Junta de Freguesia informa os presentes, de que, as eleições legislativas de 6 de outubro, irão ter lugar na sede do Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas, tendo sido sugerido ao sr. Presidente da Câmara este novo local, tendo em



conta o difícil acesso ao salão nobre da Junta, por parte de certa população da freguesia, tendo este aceitado.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, colocou-se á disposição para responder a qualquer questão.

Deu-se inicio ao 5.^º Ponto da ordem de trabalhos, Atendimento ao Público.

Não houve intervenção por parte dos elementos do público, tomou a palavra o sr. José Augusto como membro da mesa de Assembleia que pediu a palavra.

Discussão/ intervenção: Sr. João Ferreira lê um comunicado dirigido á sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, como aos restantes membros da assembleia. Com aproximadamente dois anos de mandato dos atuais órgãos de freguesia, um momento adequado para se fazer balanços. Os eleitos do PSD em cardosas, veem através da intervenção nesta sessão, tornar público a sua análise ao trabalho levado a cabo, por este executivo, e deixar algumas sugestões de trabalho a realizar neste mandato, tendo em vista um melhor serviço para a freguesia e para os cardosenses.

Até ao momento identificámos intervenções de média grande dimensão, executadas pela junta desde outubro de 2017, a requalificação da rotunda da Urbanização do Solar das Cardosas, construção de escadas de acesso na Pocariça, requalificação dos lavadouros das Cardosas, desativação da Etar, limpeza e pintura dos muros do Adro da Igreja S. Miguel Arcanjo.

Refere ainda que em 2009 e 2017, foram realizadas as seguintes médias/grandes intervenções em toda a extensão da freguesia, em parceria com o Município de Arruda dos Vinhos e Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, requalificação do Moinho das Cardosas, requalificação do cruzamento do Rossio das Cardosas, requalificação do Ringue da escola primária, requalificação da Escola Primária e ativação da mesma, alargamento da Rua da Igreja, requalificação do Miradouro das Cardosas, caminhos da responsabilidade da Junta de Freguesia reparados e nivelados, a ponte romana património da freguesia limpa.

Alcatroamento de estradas a saber, Rua da Igreja, estrada do Não Há ao Jordão, estrada do Linhô ao Bico do Chão, Largo da Rondulha, estrada da Rondulha ao Cruzamento do Palmeiro, estrada do Jordão até ao limite da freguesia, com valetas recuperadas em cimento. Recuperação e beneficiação do caminho do Casal do Além com construção de aquedutos e colocação de manilhas.

Abertura dos seguintes caminhos rurais, para passeios pedestres e de btt, caminho da Lenha, que liga o Palmeiro ao Bogalhão, Caminho do Mato do Sobral.

Existindo uma diferença temporal de seis anos, entre a execução dos mandatos, do PSD e do mandato atual do PS, podendo explicar algumas diferenças encontradas, na quantidade e diversidade. Diferenças que ocorreram não foram somente no tempo decorrido, mas também nos meios que se encontravam disponíveis e no apoio prestado pela Câmara Municipal, para fazer uma análise comparativa séria e honesta.

Discussão/ intervenção: Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, felicita o partido do PSD, que finalmente veio para participar no diálogo, ajudar em conjunto na

governação em Cardosas, o sr. Presidente da Junta de freguesia, propôs a leitura de um excerto de uma ata de uma assembleia de freguesia, visto que se encontra enquadrado, com o documento apresentado pelo partido PSD.

Em 6 do setembro 2014, Fábio Amorim membro da Assembleia de Freguesia como vogal, passando a citar "passando a palavra ao sr. Fábio Amorim, o qual agradece o total desempenho do sr. Presidente da Junta de Freguesia, por toda a dedicação que tem tido pela freguesia, deixou em mesa uma proposta... de seguida foi dada a palavra ao Sr. Alfredo Vale, tendo felicitado o trabalho realizado no Cruzamento do Rossio, está muito melhor e com menos riscos de acidente... pelos arranjos no caminho do chapa, nos caminhos do bairros...". Enalteceu a postura do PSD, na análise que fizeram aos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia. É interessante fazer essa análise, o que foi executado e o que não foi executado, não sendo razoável comparar um mandato de oito anos, com um período de dois anos. Não podendo ser exigível executar o mesmo em dois anos e o que foi feito em oito, das obras executadas e ou estradas que foram alcatroadas, não podendo haver comparação de realidades completamente distintas. Existe um problema em Cardosas de despesas de capital, investimentos, é muito complicado sem o auxílio do Município, porque se estes forem solicitados, para alguns projetos de ideias, são observados valores de orçamentos, incomportáveis para a Junta de Freguesia

Não podendo correr o risco de colocar em causa a estabilidade e o equilíbrio, que esta freguesia sempre se guiou, todos os governantes que aqui passaram, ou seja, nunca colocaram em causa os que vem a seguir, sempre foi mencionado nas Assembleias de Freguesia, quer pelo PSD quer pela CDU ou PS, não iremos romper com essa tradição.

Existe uma necessidade de termos sempre o apoio do Município, não podendo dizer que seja coincidência de um partido PS na Câmara Municipal e um partido PS na junta, que o funcionamento será melhor ou pior. Dando o exemplo, a maioria PS na Câmara Municipal, com a maioria absoluta, e PSD com maioria absoluta na Junta de Freguesia, funcionaram perfeitamente bem.

Existem projetos que ainda hoje são um desafio, nomeadamente, a requalificação do Moinho, que por detrás não tem sustentação, atualmente. Se disserem, que o moinho sirva apenas para uma exposição, numa opinião sincera é pouco, para um espaço que tem um significado muito emblemático para a freguesia. Encontramo-nos a trabalhar, sendo complicado porque, existe um problema estrutural e convidando os presentes membros da assembleia, a visitar o moinho, para que possam ver o estado atual no interior do moinho, quando chove, chove no interior, quando o calor é bastante intenso é extremamente quente no seu interior. A sua requalificação foi uma mais valia, é um símbolo podendo ver-se nas publicações nas páginas sociais, também temos esse símbolo na junta de freguesia. Fica também, o desafio que possamos dar prioridade ao projeto que atualmente é um projeto inacabado.

Em relação aos os recursos humanos, o que aconteceu é que o sr. Presidente da Junta, na primeira reunião após ser eleito foi à Câmara Municipal, e disse, não trabalhamos nestas condições, o executivo esteve presente e foi tomada uma posição. Foi uma posição que o Município de Arruda dos Vinhos, compreendeu e acedeu em parte, porque também na altura existiu um circunstancialismo muito específico.

Existiu um procedimento para o recrutamento de dez assistentes operacionais, aconteceu que dois dos dez candidatos eram da freguesia de Cardosas, um dos critérios que o Município utiliza para a aceitação dos assistentes operacionais, aquando dos contratos de delegação de competências celebrados é a residência das pessoas. Não fazendo sentido colocar pessoas, tendo aqui acontecido, assistentes operacionais, moradores da Freguesia de Arranhó, estarem a trabalhar na Freguesia de Cardosas, isso aconteceu no mandato anterior. O município tendo a possibilidade de recrutar duas pessoas, para a categoria de assistente operacional e duas pessoas da freguesia de Cardosas, o município iria colocá-los em Cardosas, assim que tiverem a formação. Tanto que, durante os primeiros meses do mandato, os recursos humanos eram exatamente, os mesmos que no mandato anterior.

Três assistentes operacionais, encontram-se pelo contrato de delegação de competências, existindo há vários anos, o quarto assistente operacional aparece, tendo sido simplesmente por algo, que já foi discutido em assembleia, ainda na altura que o partido socialista era ainda oposição, existindo contratos de emprego de inserção, devendo recorrer a esse mecanismo. Arruda dos Vinhos no mandato anterior, era conhecido o caso de um dos assistentes operacionais que estão ao serviço, entrou por essa via. Não sendo um mecanismo desconhecido, não houve talvez a capacidade técnica. É um recurso humano que é pago pelo orçamento da Junta de Freguesia.

Os recursos financeiros, é verdade que existe um aumento da verba, mas também é um aumento que, está em consonância que a posição que o partido socialista sempre teve. O programa de apoio, à economia local/ empréstimos, tendo sido um programa do mandato do Governo de Pedro Passos Coelho. Empréstimos às autarquias e o município na altura, concordou que deveria recorrer a esse empréstimo, tendo havido encargos, e as entidades ficaram mais endividadas, aumentando nas taxas e cortando nas transferências das verbas para a freguesia, assim, se justifica porque a Junta de Cardosas teve um orçamento muito baixo durante aquele período, a nível das transferências. O sr. Presidente da Câmara Municipal, era na altura, Vereador da oposição tendo votado contra essa proposta e quando tomou posse, como Presidente da Câmara Municipal em 2013, decidiu que iria retomar os valores que estavam anteriormente praticados. Valores esses que têm vindo a ser aumentados gradualmente, tentando recuperar o que foi retirado.

O sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradece as sugestões apresentadas, é bom receber do vosso lado os comentários, e saber o que se está a passar visto de outro modo.

Discussão/intervenção: Sra. Secretária da Junta de Freguesia tomou a palavra, relativamente a uma questão colocada durante a leitura do comunicado dos membros do partido PSD, acerca da poda de um pinheiro, situado junto à via pública próximo do cruzamento de Cardosas. No dia 13 de março foi reportada a situação à Edp, utilizando uma aplicação onde poderá ser reportada situações de risco com vegetação. A Edp respondeu que não seria da sua competência, e foram enviados fotografias e um pedido de parecer para a proteção civil e à Câmara Municipal, neste momento, depois de termos novamente insistido, no dia 29 de maio e uma vez mais a dia 27 de setembro, recebemos um ofício, onde foi comunicado, que o proprietário foi notificado e que, para existir uma intervenção o proprietário terá que ser notificado e estar incluída a Edp, para o corte da eletricidade naquele poste, tendo sido dado um prazo de trinta dias após notificação.


Discussão/ intervenção: Sr. José Augusto tomou a palavra, assinalou um problema na rua da Igreja acerca de uma rotura de esgoto, que se encontra a escorrer para o terreno do dr. Galvão, encontrando-se o terreno alagado. Existindo pessoas que se queixam de cheiros desagradáveis, pressupõe-se que são esgotos.

Outra questão que colocou, se existia algum projeto de requalificação para o Largo Humberto Delgado. Questiona também junto aos ecopontos, sendo pertinente ser colocada uma placa de aviso para a colocação de monos, a Câmara Municipal informa nos folhetos, existindo pessoas que não querem ler ou não têm interesse, talvez pessoas que nem sequer serão do município provocam essas situações.

É uma forma simples de chamar à atenção a colocação de uma placa informativa, acontecendo mais no Largo da Pocariça, onde é mais flagrante. Tendo sido informado pelo sr. Tesoureiro da Junta, da colocação da mesma.

Em relação ao ciclismo, concorda com o retorno da prova sendo já uma tradição da freguesia à muitos anos atrás. Tendo participado na organização de algumas provas e não era fácil a sua organização. Questiona se o percurso será para ser mantido, ou se existe a intenção de alterar o percurso. Uma das situações que devia ser alterada, era que a prova devia passar pelo Largo Humberto Delgado, questiona ainda se a data será para ser mantida ou se poderá ser colocada em setembro, sendo um complemento para as Festas São Miguel Arcanjo

Discussão/ intervenção: Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra felicitou o sr. José Augusto pela sua intervenção, relativamente ao esgoto, tendo sido uma questão que fora levantada, não tendo chegado ao executivo diretamente. Esta situação é coincidente com a desmantelamento da Etar, que já não se encontrava em funcionamento, tendo sido no ano 2013/2014 efetuado a ligação da estação de Cardosas à Etar. Nesse local já estiveram técnicos da câmara municipal não tendo sido detetado maus cheiros, nem derrame de águas. Até ao momento não existe nenhuma informação dos serviços da câmara para qualquer derrame, estando no momento a fazer com um sistema de deteção de fugas, o que poderá não ser esgoto, mas sim algum derrame de águas pluviais. Se existe alguma drenagem de águas, terão que perceber de onde esse derrame poderá ser detetado. Neste momento não temos qualquer informação sobre esse assunto.

Relativamente ao Largo Humberto Delgado, é um assunto muito importante, no início do mandato começou-se a elaboração de um projeto, verificou-se que é um assunto que não é exequível num único mandato. Foi solicitada uma reunião com o sr. Presidente da Câmara Municipal e com o chefe de gabinete. O sr. Presidente da Câmara Municipal incitou outras reuniões com um grupo de arquitetos, que estiveram cá no local por duas vezes a visitar o largo. Vieram conhecer o largo numa visita guiada, onde foram apontados alguns problemas, o grupo de arquitetos desenvolveu um anteprojeto onde foi feita uma estimativa orçamental, o valor apresentado aproximado de trezentos mil euros.

O projeto englobava zonas de ensombramento, questões relacionadas com zonas de circulação e de trânsito, o eixo rodoviário seria mudado, tendo sido bastante criativos na execução do projeto. Numa segunda abordagem foi solicitado que fosse feita uma estimativa mais reduzida, tendo sido apresentado a possibilidade, da obra ser cofinanciada